

SUST FOREST PLUS

RESUMO

1. O Projecto SustForest Plus inicia-se e estreia página WEB.
2. A inovação e a transferência de conhecimento, chaves para impulsionar o setor resinero.
3. O projeto SustForest Plus promove o agrupamento de proprietários florestais para a exploração do resinero nas Landes francesas.
4. A Conferência Internacional da Associação Pine Chemical Association dá as boas vindas aos membros do projeto SustForest Plus.
5. Conferência técnica e apresentação da SustForest Plus em Nova Aquitânia (França)
6. É iniciado o desenho da aplicação web android de SustForest Plus para a rastreabilidade de miera del monte à fábrica. .
7. Segunda reunião do SustForest Plus em Bordéus

Newsletter 1 / Setembro 2018



SOE2/P5/E0598

SOCIOS | PATERNAIRES | PARCEIROS | PARTNERS



ASOCIADOS | ASSOCIÉS | ASSOCIADOS | ASSOCIATES



"Estratégia de colaboração e redes para a multifuncionalidade, conservação e emprego no território do sul da Europa através da extracção de resina"



Newsletter 1 / Setembro 2018

1. O Projecto SustForest Plus inicia-se e estreia página WEB

12 de Maio de 2018

O projecto Sust Forest, desenvolvido entre 2010 e 2013, lançou as bases para uma estratégia comum para a resina natural europeia, e o actual SustForest Plus, que será desenvolvido de 2018 a 2021, estará disponível no mesmo site www.sust-forest.eu

O projecto Sust Forest Plus SOE2/P5/E0598 “Estrategia e redes de colaboração para la multifuncionalidad, conservación y el empleo en el territorio del sur de Europa a través de la extracção de la resina” decorre de 2018 até 2021, é cofinanciado pelo Programa Interreg Sudoe através do Fondo Europeo de Desarrollo Regional (FEDER) da União Europeia e pretende melhorar os métodos de gestão conjuntos das fuentes de resina natural do territorio Sudoe como recurso estratégico e preferente para a industria, a criação de emprego e o uso racional dos recursos naturais.

Sust Forest Plus é uma iniciativa impulsionada pelos principais agentes da cadeia de valor da resina natural de Espanha, França e Portugal para potenciar a actividade económica do sector com três objetivos:

- Satisfazer a procura de resinas naturais da industria do sudoeste europeu.
- Gerar emprego estavel e de qualidade nas zonas rurais do territorio Sudoe.
- Valorizar comercial e tecnologicamente a resina natural produzida na floresta do Sudoe como recurso sustentável, social, económico e ambiental.

Os sócios beneficiários do projecto são as seguintes entidades: Fundação Centro de Serviços e Promoção Florestal e da sua Indústria de Castela e Leão (Cesefor), Centre National de la Propriété Forestière (CNPF), European Forest Institute (EFI), Instituto Nacional de Investigación e Tecnología Agraria e Alimentar (INIA), Instituto Nacional de Investigación Agrária e Veterinária (INIAV), Municipio de Penela, Municipio de Proença-a-Nova e Universidad Politécnica de Madrid (UPM).

O projecto também é apoiado, por outras entidades relacionadas com o sector das resinas naturais e pertencentes ao território SUDOE (Tunísia, Grécia e Itália) as quais participam na qualidade de sócios associados, que são: Associação Nacional de Resineros (ANR), Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal (AIMMP), Associação Florestal do Vale do Douro Norte (Aflodounorte), Certis – Controlo e

Certificação, Lda., Decentraliced Administration of Epirus-Western Macedonia, Diputación Provincial de Soria, Essência Química – Resinas e Derivados, Eurorègion Nouvelle Aquitaine-Euskadi-Navarre, Federação de Associações Florestais de Castela e Leão (FAFCYLE), Groupement de Producteurs Forestiers du sud Gironde (CPFA), Holiste Laboratoires et Developpement, Industrial Resinera Valcan, S. A. (IRV), Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), National Institute for Research in Rural Engineering Water and Forestry (INRGREF), Junta de Castela e Leão, Luresa Resinas, S. L., Pôle de compétitivité Xylofutur, Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza, Resipinus - Associação de Destiladores e Exploradores de Resina, Rincón de la Vega S.A.L., Sociedad de Resinas Naturales, S.A., Unione Di Comuni Valdarno E Valdisieve e United Resins – Produção de Resinas S.A.

Newsletter 1 / Setembro 2018



Un pouco de história

Depois da crise sofrida desde meados do século XX, que conduziu praticamente à desapareção do setor da extração de resinas naturais europeias, evidenciou-se que a resina natural europeia competia como um todo face às fontes extracomunitarias, com menores salários e maior capacidade produtiva.

Depois de um período de estagnação, em meados da passada década, iniciaram-se contactos entre instituições e empresas de Espanha, França e Portugal que tiveram como resultado a colaboração através do projeto transnacional Sust Forest (2010 – 2013). O II Simposio Internacional de Resinas Naturales (2013) celebrado no âmbito do Sust Forest, estabeleceu as bases da cooperação transnacional: defesa de preços, melhoria da competitividade, promoção do produto, I+D+i, posicionamento comum face às políticas europeias conformando uma estratégia comum e vertebração na Europa.

Sust Forest Plus estabeleceu a colaboração a médio e longo prazo entre os três países (Espanha, França e Portugal) baseando-se nos esforços conjuntos para uma estratégia comum para pugnar pelos interesses comuns do setor na Europa.

Newsletter 1 / Setembro 2018



2. A inovação e a transferência de conhecimento, chaves para impulsionar o setor resineiro

13 de Maio de 2018

Espanha acolheu uma série de encontros internacionais com a finalidade fortalecer a ligação entre investigação e prática.

O Cesefor promoveu esta semana a realização do I Forum de Bioeconomia Florestal do Sudoeste da Europa, que reuniu em Valladolid cerca de 100 agentes da cadeia de valor das resinas naturais para trabalhar em torno de novos projectos de inovação que convertam este produto numa matéria prima competitiva e com futuro.

Durante os três dias em que se realizou o evento (com cerca de quarenta conferências celebradas e várias sessões de trabalho), os profissionais relacionados com o setor, procedentes de Espanha, França e Portugal conheceram também algumas das iniciativas destinadas a fomentar o aproveitamento e a dinamização dos mercados da madeira.

No que respeita às resinas naturais, constatou-se um incremento da actividade nos últimos anos apoiada pela actividade de investigação do Cesefor, que, desde 2010 promoveu o projecto INTERREG Sudoe Sust-Forest, e que, no Forum de Bioeconomia Florestal apresentou uma extensão do mesmo, Sust-Forest Plus, para ser desenvolvido entre 2018 e 2021 e capitalizar grande parte dos resultados obtidos na primeira etapa.

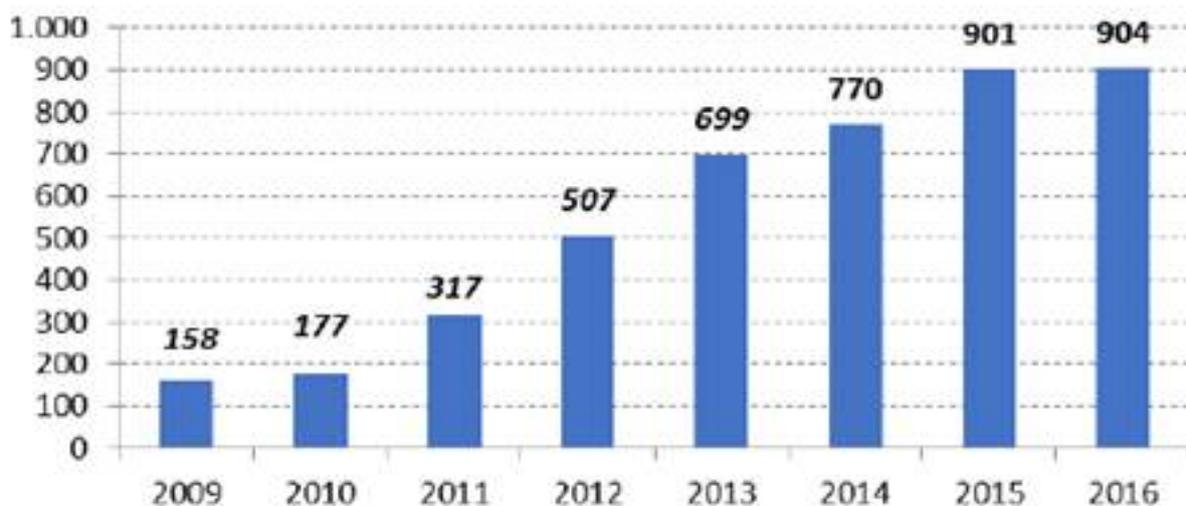
É de salientar que a procura do mercado europeu de produtos resinosos para a indústria química permitiu a recuperação da resinagem em Espanha a partir de 2011, o que se traduziu na instalação de tres novas fábricas em Castela e Leão (nas localidades de Cuéllar, Almazán e Navas de Oro) e la modernização da que já operava em Coca.

Isto permitiu a criação de ais de 700 postos de trabalho de resineiros na Comunidade. Segundo os dados de produção mais recentes, estima-se em 12.000 toneladas de resina extraída dos mais de 3,2 milhões de pinheiros resinados nos cerca de 30.000 hectares de pinhais em produção.



Com este cenário, o projecto Sust-Forest Plus pretende, entre outros fins, contribuir para a criação de emprego estável e de qualidade nas zonas rurais, com a premissa inicial de que os trabalhadores resineiros são o elo mais necessário e simultaneamente mais frágil do sector, a quem é necessário apoiar e proteger. Esta iniciativa, financiada com fundos do programa INTERREG Sudoe, compreenderá um plano de ações em que se inclui um estudo das necessidades socioeconómicas do colectivo; a aplicação de técnicas inovadoras, contando, à partida, com a participação dos resineiros; a implementação de ações de formação e transferência de boas práticas; a modernização e melhoria das técnicas de extração e a complementação com outras fontes de rendimento.

Evolución del número de resineros productores para empresas de Castilla y León



Elaboración propia CESEFOR

Relativamente às previsões para a presente campanha, dependerá de vários factores. Entre outros, o facto de as chuvas primaveris dificultarem o trabalho de preparação das matas pelos resineiros, embora estas mesmas precipitações proporcionem as condições para que haja uma boa campanha produtiva, contando que as temperaturas subam a partir do mês de maio e as tempestades de verão reponham a humidade do solo no pinhal, periodicamente.

A actividade resineira geradora de outros serviços

Durante o I Fórum de Bioeconomia Forestal do Sudoeste da Europa surgiu, em numerosas intervenções, a necessidade de contabilizar o valor socioeconómico e de conservação gerado pela actividade produtiva na floresta, e a procura de uma retribuição pelos serviços ambientais e benefícios que estas actividades geram devido à gestão sustentável dos recursos.

Para além da actividade de investigação e de inovação que se desenvolve, promovida por entidades como a Fundação Cesefor, cabe destacar o trabalho desempenhado na região pela “Mesa de la Resina” de Castela e Leão, como ponto de encontro de todos os agentes do sector, na qual estão representados proprietários e gestores florestais, resineiros e industriais. A Mesa deu um importante contributo para o sector e para a administração, permitindo identificar dificuldades e apresentar soluções.

No final do ano passado a Mesa da Resina promoveu uma adaptação legislativa em matéria de produtos resinosos, que conduziu à aprovação de uma modificação da Lei de Montes de Castela e Leão, que permitirá melhorar o modo de contratação dos pinhais e dos montes públicos catalogados aos resineiros locais, resolvendo desajustes que os profissionais tinham previamente identificado. Um exemplo de actuações empreendidas ao abrigo do Programa de Movilización de Recursos Florestais de la Junta de Castela e Leão, que se conseguiu devido à colaboração alcançada no seio da Mesa e com as administrações e os grupos políticos.

Pontos de encontro com agentes sociais

O Forum de Bioeconomia também serviu para pôr em cima da mesa as propostas dos sindicatos, que passam por duplicar o investimento florestal; um desenvolvimento legislativo face ao abandono da propriedade florestal; um registo da propriedade único e público e outro de uso dos bens públicos; o ordenamento das herdades (públicas e privadas); educar a sociedade para um consumo responsável, em que se reconheça o recurso florestal e os trabalhadores da floresta, entre outras reivindicações. Muitas delas são partilhadas por outros agentes que intervêm na cadeia de valor da resina, e que, com a activação de projectos como Sust-Forest Plus se pretendem abordar.

Por ele o encontro em Valladolid reuniu representantes das administrações ao nível estatal, regional, provincial e local, investigadores, associações de proprietários, empresas de inovação tecnológica e de investigação, centros tecnológicos e universidades, com o objetivo de procurar consensos para o modelo que irá a condicionar os processos produtivos e hábitos de consumo das próximas décadas.

O trabalho em rede considera-se fundamental para alcançar a viabilidade dos projectos de inovação, uma das premissas sobre as quais assenta o projecto INCREDIBLE, também apresentado no Forum, e no qual participa Cesefor, coordenando a rede de inovação da resina. “Temos que traduzir em valor os serviços dos ecossistemas e procurar novos



modelos de negócio e novas maneiras de vincular o que a floresta oferece com a economia florestal”, assinalou na apresentação do INCREDIBLE o director da Oficina Mediterrânea do Instituto Forestal Europeo (EFIMED), Ignacio Martínez de Arano, que, nessa linha salientou a necessidade de “traduzir em valor os produtos florestais não lenhosos para gerar riqueza e bem estar na sociedade tanto rural como urbana”. Nesse contexto se situa o projecto europeu INCREDIBLE (acrónimo de Innovation Networks of Cork, Resins and Edibles) uma iniciativa em que participam 13 entidades de oito países da bacia do Mediterrâneo, e que, com o apoio financeiro do programa europeu Horizon 2020 pretende estabelecer na sua área de actuação uma série de redes de inovação (iNets) que trabalhem e contribuam para a transferência de conhecimento sobre os produtos florestais não lenhosos, rompendo a divisão entre conhecimento e inovação, entre ciência e prática. Se trata-se de mobilizar, “em ambas as direcções”, conhecimento e acção.

Cada uma das iNets será apresentada durante as próximas semanas, sendo a da resina a primeira a convocar o seu seminário de lançamento, com a participação de agentes do sector francês, português e espanhol para elaborar de forma colaborativa o roteiro desta rede, desenvolvendo modelos comerciais inovadores e melhorando a experiência nas regiões rurais para desenvolver estratégias económicas inclusivas.

Por outro lado, INCREDIBLE também se dirigirá à sociedade em geral com a mensagem de que os bosques geridos de forma sustentável pelos habitantes das zonas rurais são uma grande fonte de riqueza que nos proporcionam cortiça, resinas, plantas aromáticas e medicinais e produtos comestíveis como frutos silvestres, bagas ou cogumelos e trufas. Sem esquecer que a actividade socioeconómica nas florestas também contribui para a prevenção de incêndios florestais.

Nos grupos de trabalho que se formaram neste primeiro encontro da iNet da resina de INCREDIBLE, foram indicadas algumas das expectativas dos actores envolvidos, por exemplo, como consolidar o emprego e melhorias laborais, reconhecimento da actividade resineira nas políticas de desenvolvimento rural, compatibilização da resina com outros produtos do pinhal, ou a criação de uma mesa interprofissional de âmbito europeu, entre outras.

Nestas oficinas também se analisou a cadeia de valor da resina, precisando entre outras coisas que a certificação do produto acrescenta valor, e que a indústria vem aprofundando as possibilidades de desenvolvimento de novos produtos derivados da actividade resineira, como os bioplásticos e outros materiais derivados das resinas naturais, que contribuem para satisfazer as exigências do novo perfil de consumidor, mais consciente da origem e destino dos produtos que adquire.

A regulação fiscal e societal dos resineiros de Espanha, França e Portugal também foi colocada nesta análise sectorial, assim como o estado da propriedade florestal em cada uma das regiões, e uma revisão dos factores concorrentes, como os produtores de países não comunitários, ou os produtos substitutos ou derivados do petróleo.

A iNet da Resina destacou também nesta planificação de cenários a longo prazo as oportunidades de este recurso (renovável, biológico, amigo do ambiente) a sua importância como dinamizador das economias locais e preservador de tradições socioculturais (aumentando valor à comunidade em que se insere).

A este primeiro seminário da rede de inovação da resina seguir-se-ão outras reuniões sectoriais no âmbito do projecto INCREDIBLE tais como oficinas; encontros de transferência de conhecimento entre ciência e prática; seminários de conteúdos mais transversais (sobre modelos de negócio, aplicação das TIC); um fórum de políticas florestais, assim como diversas assembleias gerais nas quais participarão as restantes redes de inovação do INCREDIBLE (cogumelos e trufas; plantas aromáticas e medicinais; frutos e bagas; e cortiça).

Newsletter 1 / Setembro 2018



3. O projeto SustForest Plus promove o agrupamento de proprietários florestais para a exploração do resinero nas Landes francesas.

16 de Junho de 2018

No dia 15 de Junho, o Novo Centro Nacional de Propriedade Florestal da Aquitânia realizou uma jornada de dinamização associativa destinada aos proprietários florestais de florestas resinosas, como primeiro passo para a criação de um projecto-piloto de agrupamento florestal para a exploração de resinosas em França. Esta iniciativa faz parte do projecto europeu SustForest Plus, que conta com parceiros franceses, espanhóis e portugueses. O projecto SustForest Plus será desenvolvido ao longo dos próximos três anos sob a liderança da Fundação Cesefor, com o co-financiamento do programa de cooperação transnacional Interreg V B B Sudoeste da União Europeia.

A Holiste, parceira do projecto Sust Forest Plus, o Groupement de Productivité Forestière (GPF) de Lot-et-Garonne e o Centre de Productivité Forestière d'Aquitaine participaram igualmente na conferência realizada no município de Biscarrosse, na região francesa de Landes. Durante as sessões de informação, foram apresentados os últimos desenvolvimentos da investigação sobre a exploração da resina de pinho marítimo na Nova Aquitânia.

O encontro contou com a participação de 34 pessoas, na sua maioria silvicultores e proprietários florestais que são membros de várias associações florestais e do sector resinero francês: o GPF Lot-et-Garonne, uma Associação Sindical Livre e a associação Gemme la Forêt d'Aquitaine.

Newsletter 1 / Setembro 2018



Durante a sessão de amanhã, foi apresentado o projecto europeu SustForest Plus, bem como as actividades de cooperação transnacional previstas e as acções a desenvolver no território francês. Além disso, foi realizado um levantamento junto aos proprietários florestais para conhecer seu interesse em integrar a resina em suas fazendas, bem como o interesse em integrar as atividades do projeto Sust Forest Plus.

A empresa Holiste descreveu então o seu novo método de resinagem de contentores fechados, que foi desenvolvido como parte do programa BioGemme, informando que a empresa planeia aumentar a produção de resina nos próximos anos.

Durante a tarde, o encontro foi transferido para a floresta nacional de Teste-de-Buch (Gironde), onde foi realizada uma demonstração da técnica de extracção de contentores fechados, para que os silvicultores pudessem conhecer em primeira mão uma actividade que pode proporcionar um complemento produtivo interessante que irá melhorar a conta de ganhos e perdas das suas explorações.



4. A Conferência Internacional da Associação Pine Chemical Association dá as boas vindas aos membros do projeto SustForest Plus

04 de Setembro de 2018

De 16 a 18 de Setembro terá lugar em Lisboa a Conferência Internacional da Pine Chemical Association (CI-PCA), um encontro que é reconhecido como o principal evento internacional anual da indústria química do pinho.

A CI-PCA reúne líderes de pensamento, inovadores e membros líderes da indústria de todo o mundo e de todas as facetas da indústria química de pinho para ampliar seus horizontes, sua liderança e sua rede de colaboração.

Um dos projectos convidados para este evento único é o SustForest Plus, que será apresentado aos mais de 200 participantes esperados na conferência de Lisboa. O desenvolvimento do projecto Sustforest Plus visa, entre outros objectivos, estabelecer a Rede Europeia dos Territórios Resinosos Europeus (RETR), que representará o sector das resinas naturais perante os decisores públicos da UE, nacionais e regionais. A presença da SustForest Plus na Conferência Internacional da

Pine Chemical Association é uma extraordinária oportunidade para ligar a Rede Europeia de Territórios Resinosos ao sector da indústria química do pinho a nível global.

Outro objectivo do Sustforest Plus é o estabelecimento de uma Estratégia Europeia para a Resina Natural (ERNE). A participação dos parceiros do projecto no CI-PCA servirá para sintonizar o ERNE com as particularidades e necessidades actuais do mercado internacional de resinas, e incorporar as últimas inovações, resultados de investigação e boas práticas que serão apresentadas durante o evento.

A iniciativa transnacional SustForest Plus é co-financiada pelo Programa Interreg Sudoe através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e visa capitalizar o esforço feito com o projecto SustForest, estabelecendo estratégias a longo prazo e criando redes estáveis de colaboração conjunta para alcançar os objectivos do sector europeu das resinas naturais.

5. Conferência técnica e apresentação da SustForest Plus em Nova Aquitânia (França)

27 de Setembro de 2018

A 6 de setembro de 2018, o Centro Regional da Propriedade Florestal (CRPF) em Nova Aquitânia organizou um dia técnico sobre a extração de resina e a apresentação do projeto Sust Forest Plus, bem como um novo método de extração de resina para o pessoal da CRPF e as organizações convidadas: Câmara da Agricultura, Departamento, Região e Associação "Gemme la forêt d'Aquitaine", entre outras, representando cerca de quarenta pessoas.

Pela manhã, a cadeia de atores da indústria de resinas na Aquitânia e os possíveis usos de seus produtos foram apresentados por Henri Husson e Lucie Rupil da CRPF New-Aquitaine. Holiste, a única empresa da Aquitânia que extrai resina, descreve a sua actividade e os seus objectivos para o futuro.

Na parte da tarde, Holiste demonstrou a colecção de gemas num terreno de pinho marítimo em Captieux (Gironde) onde a CPFA instalou um terreno experimental cujo objectivo é analisar a relação entre o tipo de estação e a produção de resina, bem como a diferença na qualidade da madeira resinada com madeira não resinada.

No início de setembro, foi assinado um acordo entre a CRPF New-Aquitaine, ONF, Holiste e CPFA para construir uma rede comum de parcelas experimentais para extração de resina e compartilhar resultados de medição e análises.

Newsletter 1 / Setembro 2018





Newsletter 1 / Setembro 2018

6. É iniciado o desenho da aplicação web android de SustForest Plus para a rastreabilidade de miera del monte à fábrica.

27 de Setembro de 2018

Facilitar a gestão eficiente do processo de recolha, transporte e pesagem do soro de leite através do seu percurso desde a montanha até à fábrica. Este é o objetivo da aplicação informática que Cesefor começou a desenhar dentro do projeto SustForest Plus.

Esta ferramenta tecnológica que a Cesefor desenvolverá com a colaboração dos parceiros industriais do projecto, acelerará as relações entre os trabalhadores do sector das resinas e a primeira indústria de transformação e melhorará a execução das tarefas de gestão do processo de fornecimento de resinas.

O sistema, que consiste em uma arquitetura que inclui uma aplicação web e outra em Android, pode ser usado em telefones celulares, e

documentará a rastreabilidade do miera, de modo que significará um avanço na gestão das tarefas de certificação e acreditação da origem local da resina.

A aplicação Web/Android será implementada de forma demonstrativa numa das fábricas do parceiro do projecto Sociedad de Resinas Naturales. Entre as utilidades do sistema estão a coordenação das coleções do miera del monte e o monitoramento de seu peso, controle de qualidade e faturamento, assim ajudando na administração diária de profissionais, tomada de decisão e campanhas de planeamento da empresa, avançando na rastreabilidade do miera através da cadeia formada por resinero, carrero e indústria.

7. Segunda reunião do SustForest Plus em Bordéus

28 de Setembro de 2018

No dia 9 de outubro, os beneficiários da Sust Forest Plus se reunirão na cidade francesa de Pierroton (Cestas) para celebrar a segunda Assembléia Geral do projeto.

Este dia é desenhado através de diferentes sessões técnicas nas quais os líderes das forças-tarefa apresentarão o progresso alcançado durante os primeiros seis meses do projeto.

O encontro contará com a presença do presidente da Pine Chemical Association, Alejandro Cunningham, como continuação da linha de colaboração aberta na última Conferência Internacional PCA realizada em Lisboa, onde foi apresentado o projecto SustForest Plus.

As sessões serão seguidas pelo parceiro italiano, União dos Municípios de Valdarno e Valdisieve, que irá expor o interesse do sector das resinas no seu território.

Além disso, a assembleia geral do projecto será realizada sobre questões administrativas e sobre o funcionamento da parceria.

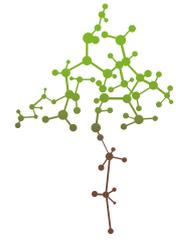
O dia terminará com uma visita à montanha vizinha Teste-de-Buch, onde haverá uma inovadora exploração de resina gerida pela empresa Holiste.

Interreg
Sudoe

European Regional Development Fund



EUROPEAN UNION



SUST FOREST PLUS

Newsletter 1 / Settembre 2018



www.sust-forest.eu